

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 77º/2019 - Aos 19 dias do mês de junho do ano de 2019, às 15:00hs, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos. O Presidente iniciou a reunião com a demonstração do desempenho dos investimentos e outros índices referente ao mês de maio: Rentabilidade da carteira no mês de maio foi de 1,575% e 4,922% no acumulado do ano. O IPCA+6%aa ficou em 0,617% no mês de maio e 4,73% no acumulado do ano. No mês de maio a rentabilidade ficou acima da meta 0,958% e no ano 0,19%. O IPCA de março 2019 foi de 0,13 %, e o acumulado no ano esta em 2,218%, IBOV 0,70% e o IMAB 3,66%.

No cenário doméstico, o foco continua sendo a tramitação da reforma da Previdência. Finalizado o prazo para emendas, a expectativa permanece sobre o parecer do relator na Comissão Especial. Ainda existem incertezas quanto ao que será suprimido da PEC 006/2019 e o prazo para tramitação, o que tem se refletido nos dados de atividade e de confiança. O elevado nível de incerteza, combinado ao ambiente internacional turbulento e aos efeitos de choques, tem levado a uma perda de força no ritmo de recuperação da atividade.

Sobre a Política Monetária, no último encontro do Copom o BCB manteve a taxa Selic estável em 6,50% a.a, mantendo também o balanço de riscos neutro e reiterando a necessidade de manter uma postura de cautela, serenidade e perseverança na condução da política monetária. O BCB tem reforçado que a incerteza fiscal é o principal elemento responsável pela letargia no processo de recuperação e que qualquer mudança feita, por ora, terá como objetivo ampliar os graus de liberdade da instituição. Ao longo do mês, o presidente da instituição, deu a entender que corte de juros não está no radar estratégico do BCB, ao menos no curto prazo.

As tensões comerciais entre China e EUA tiveram nova escalada, com o governo americano elevando de 10% para 25% as tarifas sobre cesta de produtos importados da China que representam um volume de US\$ 250 bilhões.

Uma recuperação da atividade econômica aquém da esperada, faz surgir apostas de cortes de Selic nos vencimentos mais curtos da curva de juros nominais. A ponta longa fechou refletindo também otimismo com o andamento da reforma da previdência, e dando menor peso aos sinais adversos vindos do ambiente externo, principalmente no que diz respeito ao acirramento de tensões comerciais. Estes efeitos resultaram na inclinação negativa nos vencimentos curtos da curva de juros nominais, decorrente das apostas em cortes de juros, e fechamento quase que paralelo para os vértices mais longos. Os índices de renda fixa tiveram seu melhor mês no ano. O fechamento das curvas de juros foram capturados sobretudo pelos índices mais expostos a risco. Continuamos com visão construtiva para a bolsa doméstica e Fundo IMAs, apoiados pelas diretrizes que vêm sendo seguidas pela equipe econômica que apontam para uma reforma da previdência mais robusta, apesar dos ruídos políticos recentes.

Diante das análises do mercado, este comitê resolve:

RESGATE \$	FUNDO	APLICAÇÃO \$	FUNDO
		1.000.000,00	Alocação Macro - Caixa
		600.000,00	IMAB TP - Caixa
TOTAL	FI BR DI - Caixa	Total do Resgate	IMAB TP - Caixa
4.000.000,00	IRFM1	4.000.000,00	Gestão Estratégica- Caixa
350.000,00	IRFM1	350.000,00	FIC FIA Ações Multigestor - Caixa
3.000.000,00	Perfil	1.000.000,00	IMAB5 - B.Brasil
		1.000.000,00	IMAB TP - B. Brasil
		1.000.000,00	Alocação Ativa - B Brasil
1.000.000,00	Perfil	1.000.000,00	Alocação Ativa - B Brasil
		158.554,53	Renda Fixa Ativo FIC FI - Santander

Em fundos DI, de ambos os Bancos, serão aplicados os valores reservados para o fluxo de pagamentos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 16:30hs, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos integrantes do comitê.

Adauto C. Mariola João B. André Agnaldo S. Masson Alexandre V. Lima